

O IMPARCIAL

Orgão dedicado aos interesses do município

Redactor--Proprietario JOÃO BALBINO DINIZ

Collaboradores--DIVERSOS

ANNO I

Capão Bonito do Paranapanema, 25 de Outubro de 1914

NUM. 24

EXPEDIENTE

Assignaturas

ANNO 10\$000

SEMESTRE 6\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Toda a materia paga será regulada á razão de 200 réis por linha.

Não se restitue auto graphos, não publicados.

REDACÇÃO E OFFICINA

RUA FLORIANO

PEIXOTO n. 4

Factos do tempo...

Na verdade, a lucta armada entre povos faz com que se calemos todos os outros sentimentos que não os inherentes á cruel significação da palavra—guerra!

As suas outras manifestações de civilisação desaparecem por completo, ao clarão formidável da fuzilaria—e com ellas, num impiedoso esquecimento, tão silenciosamente como o obscuro soldado que tomba no campo varrido pela metralha, extinguem-se aquelles que representam á humanidade culta expressões de encanto e de doçura...

Um desses, Jules Lemaitre, tirou-se ha dias, como si fosse planta es-

ILLUSÃO

Illusão! Illusão! E's tu que enfeitas

As venturas bem pouco duradouras

Quanto amor, quanta luz nos sonhos deitas

Oh! fada excelsa de madeixas louras!...

Archanjo de azas polychromas, douras,

Dás luzimento e fôrmas escorreitas

Aos nossos pensamentos: enthesouras

A seducção das graças mais perfeitas!

Que seria de nós sem teu conforto?

A vida nos seria—um negro abutre

Dilacerando o nosso corpo—um morto...

Com mãos prodigamente, bemfazejas

Nos das alento—pábulo que nutre!

Bemdita sejas tu! Bemdita sejas!...

OLAVO MONTEIRO

tiolada—em completo abandono, lentamente, longe da luz, na obscuridade e na tristeza daquelle sua pequena aldeia de Travers, no Orleanez.

Para aquelles que o amavam, diz um hebdomario francez, mais cruel se devia tornar a sua morte por não terem podido correr á cabeceira do seu leito, em sua hora suprema e muito menos obter o fraco consolo de levar-

des troncos, mas de pontas eriçadas de aço nos sitios, apenas e de leve dedicamos-lhe um apressado necrologico! —

Mas na grande melancolia de seu abandono e de sua morte, Jules Lemaitre devia ter sentido uma esperança rejuvenescer a sua alma de escol.

Elle, como todo francez, pensava então somente em sua Patria e ao deitar-se, pela ultima vez, disse á caridosa senhora que o assistia:

—Ah! si eu pudesse dar em troca da nossa victoria, os dias que me restam! Sim, porque em summa, a victoria da França foi o seu ideal e o fim de sua vida—e em seus ultimos momentos não podia deixar de proferir outras palavras..

Jules Lemaitre foi um dos maiores estylists da França e escriptor notavel.

Foi poeta e foi tambem politico de mérito e nessa feição a sua conducta foi sempre a que lhe dictou o seu pensamento—e escusa escrever a lisura toda que andou em seus actos e em seus livros.

Outra não fosse a situação actual de todo mundo civilisado, haviam por certo de notar e sentir profundamente a morte daquelle delicada figura de escriptor

Mas aqui apenas a mencionamos, pois foi tão silenciosa, tão despercebida, que talvez mesmo naquella patria que elle tanto amou haja por certo quem a ignore — e não passamos pois destas poucas linhas...

20—10—1914

A. C.

Um milagre

Junto a Sicheim, num casebre, vivia uma viuva, desgraçada entre todas, que tinha um filho doente com as febres.

O chão miseravel não estava caído nem nelle havia enxerga.

Na lampada de barro vermelho seccara o azeite.

O grão saltava na arca; o ruido dormente do moinho domestico cessara, e esta era, em Israel, a evidencia cruel da infinita miseria.

A pobre mãe, sentada a um canto, chorava. E estendida sobre os joelhos, embrulhada em farrapos, pallida e tremendo toda, a criança pedia-lhe numa voz debil como um suspiro, que lhe fosse chamar esse Rabbi, de Galiléa, de quem ouvira falar junto ao poço de Jacob, que amava as crianças, nutria as multidões e curava todos os males humanos com a caricia das suas mãos.

E a mãe dizia, chorando:

— Como queres tu, filho, que eu te deixe e vá procurar o Rabbi de Galiléa? Obed é rico e tem servos; eu os vi passarem e debalde buscaram Jesus por arraiaes e cidades, desde Chorazin até o paiz de Moab. Septimus é forte e tem soldados; e os vi passarem e pergunta-

vam por Jesus sem o acharem desde o Hebron até o mar. Como queres tu que eu te deixe? Jesus está longe e a nossa dor está connosco. E, sem duvida, o Rabbi, que lê nas synagogas novas, não escuta as queixas d'uma mãe de Samaria que só sabe irorar, como outrora, no alto do monte Gethsemani.

A criança com os olhos serrados, pallida e como morta, murmurou o nome de Jesus.

E a mãe continuou, chorando:

— De que me servirá, filho, partir e ir procurá-lo?... Longas são as estradas da Syria, curta é a piedade dos homens. Vendo-me tão pobre e tão só, os cães viriam ladrar-me á porta dos casaes. De certo Jesus morreu, e com elle morreu uma vez mais, toda a esperanza dos tristes.

Pallida e desfallecendo, a criança murmurou:

— Mamãe, eu queria ver Jesus de Galiléa.

E logo, abrindo de vagar a porta e sorrindo, Jesus disse á criança: — Aqui estou.

EÇA DE QUEIROZ.

General Julio Roca

Falleceu a 20 deste, na Republica Argentina, o grande estadista General Julio Roca, com a avançada idade de 82 annos.

A sua morte consternou bastante o coração de todos os brasileiros, pois o illustre morto foi por assim dizer o sustentáculo da paz entre o Brasil e a Republica Argentina.

O Brasil perdeu sem duvida um dos seus maiores amigos e por isso, com justa razão chora com os argentinos a perda incalculavel que acaba de ter a visinha republica que cheia de magua lamenta o desapare-

cimento de um dos seus mais dedicados filhos.

O General Julio Roca foi um dos incansaveis guerreiros na lucta com o Paraguay. Ai elle se bateu como um verdadeiro heroe, concorrendo assim para a conquista de tantas glórias que servem de orgulho á nossa Patria.

Como militar foi o exemplo da disciplina e da correção e por varias vezes demonstrou o grande amor que tinha á sua Patria. Occupou diversos postos e com grande rapidez e dignidade soube chegar ao ponto mais elevado da carreira.

Como estadista foi devotado ás causas do seu paiz como provou durante o tempo em que occupou a cadeira presidencial. Não poupou esforços para o engrandecimento da Argentina, e por este motivo é sem limite a gratidão do seus compatriotas que com justa razão sabem dar real valor aos merecimentos do grande General.

Por duas vezes foi eleito presidente da republica e como tal soube mostrar-se digno do alto cargo que o povo lhe confiou.

O General Julio Roca terá com certeza, o nome nas paginas da historia e a posteridade saberá tambem fazer justiça a seu nome que com orgulho e respeito é pronunciado em todos paizes civilizados.

Com estas palavras a cidade de C. Bonito presta tambem homenagens ao eminente vulto que acaba de desaparecer deixando uma sensivel lacuna no andamento da civilização e do progresso.

NOTICIARIO

CONFLICTO

Na tarde de dezoito do corrente, pelas seis horas mais ou menos, achavam-se reunidos na venda de Egydio Seabra do Amaral, na villa de Guapiára, bebendo e paléstrando, diversas pessoas, entre as quaes Pedro Rodrigues Franco, que, em dado momento, saccou duma garrucha e annunciou aos presentes que ia quebrar co-

pos a bala. Ante idéa tão insolita, o dono da venda retrucou que copos não foram feitos para se quebrar a tiro e si Pedro Franco queria atirar alguma cousa, atirasse um homem.

Pedro Franco, decidido, exclamou então—pois visto isso, eu te atiro!—e descarregou acto continuo um tiro sobre Egydio Amaral, ferindo-o gravemente em uma das mãos. Estabeleceu-se um tumulto em que Pedro Franco sahio ferido, á cacetete, e só acalmou com a chegada do Subdelegado do districto que prendeu Pedro Franco em flagrante.

O inquerito sobre o facto já foi remetido ao Juizo de Direito, por intermedio da Delegacia, tendo Pedro Franco sido recolhido á cadeia desta cidade.

FESTA DO MEZ DE OUTUBRO

Tem decorrido com muita piedade e brihantismo exterior o mez que se consagra á Virgem do Rosario. As senhoras festeiras não têm poupado esforços nesse intuito. As funcções religiosas na Egreja Matriz realizam-se todos os dias, ás 19 horas, constando do terço do rosario, ladainhas cantadas e benção com o Angustissimo Sacramento. Este bellissimo mez encerrar-se-á no dia primeiro de Novembro, havendo missa cantada e procissão á tarde.

CRIMINOSOS PRESOS

Foram recolhidos presos á cadeia publica desta cidade os criminosos João Laurindo da Cruz e Diogo José da Silva, ambos condemnados pelo Jury como incursos no art. 303 do Cod. Penal.

O primeiro foi prezo no districto de Guapiára e o segundo se apresentou á prisão nesta cidade.

VISITA

Tivemos a honra de receber a amavel visita do nosso amigo sr. Severino Rodrigues de Proença, agricultor fazendeiro, residente no municipio de Faxina. O distincto amigo foi por muito tempo vereador da camara municipal desta cidade, prestando grandes serviços ao nosso municipio.

Agradecemos.

HOSPEDES E VIAJANTES

Hospedaram-se no Hotel do Commercio durante a semana finda os seguintes senhores:

Manoel de Souza, Paulo Hugues, Theophilo Ribeiro, João Salgado, Justino Martins e cel. João Antonio Teixeira.

NASCIMENTO

O sr. Luiz José de Araujo tem o seu lar enriquecido com o nascimento de uma galante menina.

Nossos parabens.

CHUVA

De uns dias para cá, felizmente tem chovido regularmente nesta cidade.

LAVOURA

Os lavradores do municipio acham-se bastante encorajados e pelo que se supõe, para a futura safra, teremos abundancia de mantimentos.

DESPACHO DA

SECRETARIA

O nosso prefeito, em nome do novo predio do Grupo Escolar, foi autorizado a dispendir da quantia de 658\$430, para melhoramentos no referido predio.

FOOT BAAL

Sob a direcção do director do nosso Grupo

Escolar, fundou-se neste cidade um club de foot baal.

Os jogadores são todos alumnos do grupo e tem havido já varios exercicios.

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politica-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, à Empresa Editora Nacional—rua 15 de Novembro — 32 S. PAULO.

PREÇOS DO MERCADO

Farinha (alqueire)	5\$500
Feijão	13\$000
Arroz limpo	16\$000
Porco arroba	7\$500 8\$000
Algodão	3\$500
Ovos dúzia	\$400
Frango	\$600 \$700

No armazem do Eduviges Barbosa, encontra-se macarão \$700 o kilo.

Secção livre

Sessão ordinaria do dia 7 de Outubro de 1914. Presidencia do cap. João Baptista Lirya.

Aos sete dias do mez de Outubro de 1914, nesta cidade de Capão Bonito do Paranapanema, no paço municipal, ao meio dia reunidos sob a presidencia do cap. João Baptista Lirya os vereadores Estevam Dante, ten. cel. Ernesto G. de Almeida Junior, Alfs. João Mauricio de Almeida, José Basilio Mendes, Justiniano Soares de Andrade commigo secretario, deixando de comparecer os vereadores Fadino Rodolpho e Leopoldo Venturelli havendo numero legal declarou o mesmo presidente aberta a sessão e procedeu-se a leitura do seguinte:

ORDEM DO DIA

Leu-se um requerimento de José Vicente Rodrigues pedindo concessão de uma data de terreno, e tendo informação favoravel do fiscal a camara resolveu conceder

o terreno pedido. Um requerimento de Antonio Amara Queiroz pedindo concessão de um terreno para edificação de uma casa, e tendo informação favoravel do fiscal a camara concedeu o terreno pedido. Pelo prefeito municipal Estevam Dante foi apresentado á consideração da camara para ser discutido e convertido em lei o seguinte projecto: Lei n.º 31 art. 1.º A Camara Municipal desta cidade, no intuito de incentivar o desenvolvimento da cultura de cereaes neste municipio, estabelece premios aos lavradores que maior produção obtiverem da sua lavoura. Art. 2.º O lavrador que plantar algodão e colher em quantidade superior a quinhentas arrobas de algodão será pago um premio de 500\$000 § 1.º no caso de dois ou mais lavradores se habilitarem com colheita superior a 800 arrobas, o premio será pago ao de colheita maior. Art. 3.º Aos lavradores que plantarem algodão e obtiver produção superior a 500 arrobas fica estabelecido dois premios de 250\$ que será pago aos maiores productores acima do numero exigido. Art. 4.º Ao lavrador que plantar feijão e colher em quantidade superior a 100 alqs., será pago um premio de 300\$ Observando-se, no caso de concorrência de duas ou mais pessoas a mesma regra do § 1.º do art. 2.º Art. 5.º Aos lavradores que plantarem feijão e obtiverem produção superior a 50 alqs, fica estabelecido dois premios de 100\$ que serão pagos aos de maiores produção. Art. 6.º Ao lavrador que plantar arroz e colher quantidade superior a 75 saccas de 60 kilos, em casca, será pago um premio de 200\$. § 1.º No caso de dois ou mais lavradores se habilitarem com colheitas superior a 75 saccas de 60 kilos, o premio será pago ao de colheita maior. Art. 7.º Para faser jus ao premio e necessario que a colheita seja de lavoura propria do lavrador. Art. 8.º O pagamento dos premios será feito logo que a camara, por intermedio da prefeitura, tenha as informações precisas para saber a quem deve ser feito o pagamento. Art. 9.º Revogam-se as disposi-

ções em contrario. Sala das sessões da camara 7 de Outubro de 1914 Estevam Dante. Lid. e julgado objecto de deliberação foi pelo presidente entregue as comissões reunidas de fazenda e agricultura a requerimento destas foi a sessão suspensa por meia hora para o respectivo parecer. Reaberta a sessão pelas comissões referidas foi apresentado um parecer em que externando de modo eloquente um criterio favoravel pelas consequências beneficas que prevêm da execução do referido projecto convertido em lei; concluiam pedindo a produção do mesmo. Posto em discussão o referido projecto e parecer e ninguém pedindo a palavra sobre o assumpto foram os mesmos postos em votação e aprovados por unanimidades de votos dos vereadores presentes, em vista do que ordenou o presidente que fosse o projecto aprovado e remetido a prefeitura para promulgação e publicação.

Nada mais havendo a tratar-se encerrou o presidente os trabalhos da presente sessão e mandou que se lavrasse esta que é lavrada pelo mesmo e os vereadores presentes, Eu Pedro Gonçalves de Almeida secretario o escrevi.

Lirya, Almeida J.º, Andrade, Almeida, Dante e Mendes.

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se um sitio neste municipio, com cincoenta alqueires, mais ou menos, de terras de cultura de primeira ordem, optima casa de morada, grammado e mais bemteitorias, tudo por modico preço.

Quem pretender dirija-se a Calixto Gonçalves de Almeida, nesta cidade.

Nesta typographia executa-se com perfeição e asseio todo e qualquer serviço concenrente ao ramo da arte.

■ CASA VERMELHA ■

→ ■ DE ■ ←

JANUARIO OLIVA & COMP.

Grande e variado sortimento de fazendas finas e grossas; armarinho, calçados, chapéus, roupas feitas, chapéus de sol, arreios para montaria, etc. etc. etc.

Grande depósito de sal, açúcar, café, kerozene etc.

PREÇOS NUNCA VISTO!

LARGO DA MATRIZ

—CAPÃO BONITO DO PARANAPANEMA—

— CASA TRIPOLI —

DE

Francisco Cacciaccarro

Grande e variado sortimento de fazendas finas e grossas, armarinho, calçados, chapéus, roupas feitas, etc., etc.

GRANDE DEPOSITO DE CAMAS ESTRADOS, COLCHÕES E TRAVESSEIROS.

Preços baratíssimos!

RUA FLORIANO PEIXOTO N. 28

CAPÃO BONITO DO PARANAPANEMA

TYPOGRAPHIA E LIVRARIA

DE

JOÃO BALBINO DINIZ

RUA FLORIANO PEIXOTO NUM. 4—CAPÃO BONITO DO PARANAPANEMA

Nesta officina executa-se todo e qualquer serviço concernente á arte. Variado sortimento de papeis e artigos escolares como sejam:

Cadernos de calligraphia, desenho e apontamentos. Cadernetas de pontos, cartolinas, livros em branco. Primeiro, segundo e terceiro livros de leitura. Romances diversos. Cartões de visita. Memoranduns.

FOLHINHAS DE PAREDE E DE DESFOLHAR. CARTÕES DE BOAS-PESTAS PARA O ANNO DE 1915.

Lapis, canetas, tintas, as afamadas pennas "EUREKA", borrachas, blocos para carta, etc., etc.

Preços ao alcance de todos.